

KÍNITRO CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS LTDA.

(“Sociedade” ou “Kínitro Capital”)

Formulário de Referência (Anexo E da RCVM 21/2021)

(Itens atualizados na data-base de: 31/12/2021.)

1. Identificação das pessoas responsáveis pelo conteúdo do formulário:

1.1. O Diretor responsável pela Administração da Carteira de Valores Mobiliários, Sr. Carlos Augusto Rodrigues de Carvalho Junior, e a Diretora Responsável pela implementação e cumprimento de regras, procedimentos e controles internos, Sra. Anna Luisa Martins Faraco Pannain, declaram, por meio desta, que:

a) reviram o formulário de referência objeto do Anexo E à Resolução CVM nº 21; e

b) o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela empresa.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2022

Carlos Augusto R. de Carvalho Junior

Anna Luisa Martins Faraco Pannain

2. Histórico da Empresa:

2.1. Breve histórico sobre a constituição da empresa:

A Sociedade foi fundada em 2004 e, em julho de 2021 teve sua denominação social alterada para Kínitro Capital. Seus sócios fundadores permanecem atuando na empresa, acompanhados de profissionais com grande experiência nos diversos mercados explorados na gestão de fundos de investimento. Vale observar que grande parte dos investimentos pessoais dos profissionais da sociedade está concentrada nos fundos sob gestão.

2.2. Descrever as mudanças relevantes pelas quais tenha passado a empresa nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo:

a) os principais eventos societários, tais como incorporações, fusões, cisões, alienações e aquisições de controle societário:

Extinção da filial da Sociedade em São Paulo em maio de 2020 e a alteração da denominação social para Kínitro Capital em 2021.

b) escopo das atividades:

Não houve alteração do escopo das atividades. O objeto social da Sociedade foi reduzido na alteração do contrato social realizada em março de 2016, posto que esta não exercia outras atividades além da gestão profissional de recursos de terceiros.

c) recursos humanos e computacionais:

2017: Saída do sócio Jacob Weintraub e Bruno Leta Souza Castro.

2018: Saída de dois sócios, são eles: Igor Surerus e Gustavo Teixeira. Nomeação do Diretor de Risco Sr. Luiz Marcelo de Barros e Miranda, Diretora de Distribuição e Suitability Sra. Monique Brandão Dib de Souza e Diretora de Compliance e PLD Sra. Anna Luisa Pannain.

2019: Saída do sócio Luiz Marcelo de Barros e Miranda e Adriano Fontes Alves dos Santos. Nomeação do sócio André Mendes como Diretor de Risco e ingresso do profissional Alexandre Caldas da Cunha na equipe de gestão.

2020: Saída dos profissionais e sócios: Alexandre Caldas da Cunha e Monique Brandão Dib de Souza e nomeação da Diretora de Distribuição e Suitability Nicole Costa Brito.

2021: Saída de Nicole Costa Brito, nomeação da sócia Anna Luisa Pannain como Diretora de Distribuição e Suitability e ingresso da Diretora de Compliance e PLD Patricia Stela Carlos Ferreira. No mesmo ano, com o desligamento da Diretora de Compliance e PLD, o sócio Marcus de Abreu Trivellato assumiu o cargo. Ainda em 2021, houve o ingresso do Gestor de Renda Fixa Sr. Maurício de Sousa Ferraz, do Economista Chefe Sr. Sávio Cescon Goulart Barbosa, do Economista Sr. João Gustavo de Savignon Pereira e da Relações com Investidores Sra. Rachel Carvalho Melki. Assim, em dezembro de 2021, houve a renúncia ao cargo de Diretora de Distribuição e Suitability pela sócia Anna Luisa Martins Faraco Pannain, sendo nomeada a sócia Rachel Carvalho Melki para assumir o cargo. Ademais, com a renúncia ao cargo de Diretor de Compliance e PLD pelo sócio Marcus de Abreu Trivellato, a sócia Anna Luisa Martins Faraco Pannain assumiu o referido cargo.

Não houve alterações relevantes nos recursos computacionais da Sociedade, os quais encontram-se em constante atualização.

d) regras, políticas, procedimentos e controles internos:

A Sociedade adota os seguintes manuais e políticas internas: Código de Ética e Conduta; Manual de Compliance; Política de Gestão de Riscos; Política de Investimentos Próprios; Plano de Continuidade de Negócios; Política de Decisão de Investimentos, Seleção e Alocação de Ativos; Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo; Política de Seleção, Contratação e Monitoramento de Prestadores de Serviço; Política de Voto; Política de Distribuição e Suitability; Política de Rateio de Ordens; Política de Segurança da Informação, Segurança Cibernética e Proteção de Dados; Política de Certificação e Manutenção da Base de Dados de Profissionais Certificados; Política de Privacidade e Política de Responsabilidade Socioambiental. As políticas e manuais internos são atualizados periodicamente. Ademais, no ano de 2021 a Política de Gestão de Risco sofreu atualizações significativas para contemplar as Novas Regras de Liquidez da ANBIMA, bem como a Política de

Certificação e Manutenção da Base de Dados de Profissionais Certificados em razão da mudança e nova regulamentação das certificações ANBIMA.

3. Recursos Humanos:

3.1. Descrever os recursos humanos da empresa, fornecendo as seguintes informações:

a) número de sócios:

16 sócios.

b) número de empregados:

4 empregados e 1 estagiário.

c) número de terceirizados:

0

d) lista das pessoas naturais que são registradas na CVM como administradores de carteiras de valores mobiliários e atuam exclusivamente como prepostos, empregados ou sócios da empresa:

Carlos Augusto Rodrigues de Carvalho Junior inscrito no CPF de nº 003.131.007-99 e Marcelo Garcia Ornelas, inscrito no CPF de nº 056.517.417-71.

4. Auditores:

4.1. Em relação aos auditores independentes, indicar, se houver:

a) nome empresarial:

Não existem auditores contratados.

b) data de contratação dos serviços:

Não existem auditores contratados.

c) descrição dos serviços contratados:

Não existem auditores contratados.

5. Resiliência Financeira:

5.1. Com base nas demonstrações financeiras, ateste:

a) se a receita em decorrência de taxas com bases fixas a que se refere o item 9.2.a é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da empresa com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários:

Sim. A receita em decorrência de taxas com bases fixas a que se refere o item 9.2.a é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da empresa com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários.

b) se o patrimônio líquido da empresa representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sob administração de que trata o item 6.3.c e mais do que R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais):

Não. O patrimônio líquido da empresa não representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sob administração de que trata o item 6.3.c e mais do que R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

5.2. Demonstrações financeiras e relatório de que trata o § 5º do art. 1º desta Resolução:

Não se aplica, posto que a Sociedade atua exclusivamente na categoria de gestor de recursos.

6. Escopo das Atividades:

6.1. Descrever detalhadamente as atividades desenvolvidas pela empresa, indicando, no mínimo:

a) tipos e características dos serviços prestados (gestão discricionária, planejamento patrimonial, controladoria, tesouraria, etc.)

Gestão discricionária.

b) tipos e características dos produtos administrados ou geridos (fundos de investimento, fundos de investimento em participação, fundos de investimento imobiliário, fundos de investimento em direitos creditórios, fundos de índice, clubes de investimento, carteiras administradas, etc.):

Fundos de Investimento.

c) tipos de valores mobiliários objeto de administração e gestão:

Ações, títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas financeiras, cotas de fundos de investimento em ações, cotas de fundos de investimento em participações, cotas de fundos de investimento imobiliário, cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, cotas de outros fundos de investimento, derivativos e títulos públicos.

d) se atua na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor:

Sim.

6.2. Descrever resumidamente outras atividades desenvolvidas pela empresa que não sejam de administração de carteiras de valores mobiliários, destacando:

a) os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades:

Não se aplica. A Sociedade atua exclusivamente na gestão de recursos de terceiros. A atividade de distribuição de cotas dos fundos sob gestão não apresenta conflito de interesse, na medida em que trata-se de atividade-meio para a atividade-fim de gestão das carteiras, não sendo cobrada taxa referente à atividade de distribuição.

b) informações sobre as atividades exercidas por sociedades controladoras, controladas, coligadas e sob controle comum ao administrador e os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades:

Não existem sociedades controladoras ou coligadas.

A Sociedade, a Albacora Empreendimentos e Participações Ltda. (CNPJ: 42.830.153/0001-06) e a Sagapar Participações Ltda. (CNPJ: 10.563.923/0001-05) são controladas pelo mesmo bloco de controle. A Sagapar Participações Ltda. e a Albacora Empreendimentos e Participações Ltda. tem por objetivo a participação em outras sociedades, não havendo conflito de interesse com as atividades da Sociedade.

6.3. Descrever o perfil dos investidores de fundos¹ e carteiras administradas geridos pela empresa, fornecendo as seguintes informações:

a) número de investidores (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados):

311 total / 37 qualificados / 274 não qualificados

b) número de investidores, dividido por:

- (i) pessoas naturais: 285 total / 15 em Fundos destinados a investidores qualificados e 270 em não qualificados.
- (ii) pessoas jurídicas (não financeiras ou institucionais): 4 total / 0 em Fundos destinados a investidores qualificados e 4 em não qualificados.
- (iii) instituições financeiras: Não há.
- (iv) entidades abertas de previdência complementar: Não há.
- (v) entidades fechadas de previdência complementar: 1 em Fundos destinados a investidores qualificados.

- (vi) regimes próprios de previdência social: Não há.
- (vii) seguradoras: Não há.
- (viii) sociedades de capitalização e de arrendamento mercantil: Não há.
- (ix) clubes de investimento: Não há.
- (x) fundos de investimento: 21 em Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados.
- (xi) investidores não residentes: Não há.
- (xii) outros (especificar): Não há.

c) recursos financeiros sob administração (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados):

Fundos para Investidores Não Qualificados: R\$ 744.019.797,10

Fundos para Investidores Qualificados: R\$ 564.712.598,19

d) recursos financeiros sob administração aplicados em ativos financeiros no exterior:

R\$ 25.669.026,69

e) recursos financeiros sob administração de cada um dos 10 (dez) maiores clientes (não é necessário identificar os nomes):

Investidor 1: R\$ 157.329.286,27

Investidor 2: R\$ 155.878.201,15

Investidor 3: R\$ 105.287.237,01

Investidor 4: R\$ 105.283.714,76

Investidor 5: R\$ 41.252.354,99

Investidor 6: R\$ 18.912.559,79

Investidor 7: R\$ 12.237.270,01

Investidor 8: R\$ 7.377.553,28

Investidor 9: R\$ 5.103.732,70

Investidor 10: R\$ 4.766.694,31

f) recursos financeiros sob administração, dividido entre investidores:

(i) pessoas naturais: R\$ 474.152.519,39 total / R\$ 399.968.796,34 em Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e R\$ 74.183.723,05 em não qualificados.

(ii) pessoas jurídicas (não financeiras ou institucionais): R\$ 2.038.995,84 total/ R\$ 2.038.995,84 em Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados.

(iii) instituições financeiras: Não há.

(iv) entidades abertas de previdência complementar: Não há.

(v) entidades fechadas de previdência complementar: R\$ 157.329.286,27 total / R\$ 157.329.286,27 em Fundos destinados a investidores qualificados.

(vi) regimes próprios de previdência social: Não há.

(vii) seguradoras: Não há.

(viii) sociedades de capitalização e de arrendamento mercantil: Não há.

(ix) clubes de investimento: Não há.

(x) fundos de investimento: R\$ 675.211.593,78 em Fundos destinados a investidores qualificados.

(xi) investidores não residentes: Não há.

(xii) outros (especificar): Não há.

6.4. Fornecer o valor dos recursos financeiros sob administração, dividido entre:

a) ações: R\$ 262.259.735,86.

b) debêntures e outros títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas não financeiras: Não há.

c) títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas financeiras: Não há.

d) cotas de fundos de investimento em ações: R\$ 131.440.239,50

e) cotas de fundos de investimento em participações: 36.478.257,20

f) cotas de fundos de investimento imobiliário: Não há.

g) cotas de fundos de investimento em direitos creditórios: R\$ 1.406.579,13

h) cotas de fundos de investimento em renda fixa: R\$ 28.758.741,90

i) cotas de outros fundos de investimento: R\$ 613.494.479,10

j) derivativos (valor de mercado): - R\$ 200.381,13

k) outros valores mobiliários: R\$ 13.840.659,32

l) títulos públicos: R\$ 221.254.084,40

m) outros ativos: Não há.

6.5. Descrever o perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividades de administração fiduciária:

Não se aplica. A Sociedade não atua como administradora fiduciária.

6.6. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes:

Não existem outras informações relevantes.

7. Grupo Econômico:

7.1. Descrever o grupo econômico em que se insere a empresa, indicando:

a) controladores diretos e indiretos:

Controladores Direto:

Rafael Zingales Icaza (CPF: 055.277.177-59)

Carlos Augusto Rodrigues de Carvalho Junior (CPF: 003.131.007-99)

Marcus de Abreu Trivellato (CPF: 001.184.087-04)

José Caetano Paula de Lacerda (CPF: 111.439.085-20)

Não há controladores indiretos.

b) controladas e coligadas:

Não há.

c) participações da empresa em sociedades do grupo:

Não há.

d) participações de sociedades do grupo na empresa:

Não há.

e) sociedades sob controle comum:

Sagapar Participações Ltda (CNPJ: 10.563.923/0001-05).

Albacora Empreendimentos e Participações Ltda. (CNPJ: 42.830.153/0001-06)

7.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma do grupo econômico em que se insere a empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 7.1.:

A Sociedade entende não haver necessidade de inclusão de organograma do seu grupo econômico.

8. Estrutura operacional e administrativa:

8.1. Descrever a estrutura administrativa da empresa, conforme estabelecido no seu contrato ou estatuto social e regimento interno, identificando:

a) atribuições de cada órgão, comitê e departamento técnico:

Diretoria Administrativa: representação geral da Sociedade, praticando todos os atos necessários ou convenientes à administração desta.

Departamento Técnico de Gestão/Operacional: análise de títulos e valores mobiliários, a fim de identificar e estruturar operações no âmbito do mercado financeiro e de capitais para fins de alocação de ativos nas carteiras dos fundos sob gestão.

Departamento de Compliance e PLD: supervisão direta e responsabilidade pelas atividades atinentes à adoção, manutenção e cumprimento dos controles internos e das normas relativas à prevenção da lavagem de dinheiro, assim como análise de eventuais descumprimentos identificados e a promoção de ampla divulgação e aplicação dos preceitos éticos no desenvolvimento das atividades de todos os colaboradores da Sociedade.

Departamento de Risco: identificação, formalização e monitoramento dos riscos operacionais, bem como aqueles atinentes às carteiras e operações realizadas pela Sociedade.

Departamento de Distribuição/Suitability: Responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento geridos pela Sociedade e verificação das questões atinentes ao suitability dos seus clientes.

Comitê de Risco: Identificação, monitoramento, acompanhamento e mitigação de possíveis riscos aos quais as carteiras encontram-se expostas, em especial: (i) análise e revisão do consumo de risco de mercado e liquidez dos fundos sob gestão no período; (ii) definição ou alteração de limites de risco para os fundos sob gestão; (iii) discussão sobre ações de enquadramento realizadas no período e seus resultados; (iv) revisão de temas relacionados aos controles internos e risco operacional.

Comitê Executivo: de caráter estratégico, responsável pela orientação geral dos negócios da Sociedade.

b) em relação aos comitês, sua composição, frequência com que são realizadas suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões:

Comitê de Risco: Reúne-se trimestralmente, ou em períodos menores, em caráter extraordinário, em especial em situações excepcionais de iliquidez ou fechamento de mercados. É composto pelo Diretor e Analista de Risco, Diretor de Gestão, Diretora de Compliance e um outro membro da Diretoria. Suas decisões assim como assuntos abordados são registrados em atas as quais são arquivadas, em meio físico ou digital, pelo prazo mínimo de 5 (cinco) anos.

Comitê Executivo: Reúne-se semestralmente ou em períodos menores, em caráter extraordinário. É composto pelos sócios Rafael Zingales Icaza, Carlos Augusto Rodrigues de Carvalho Júnior e Marcus de Abreu Trivellato.

c) em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais:

Diretoria Administrativa: representação ativa e passivamente a Sociedade, em juízo ou fora dele, bem como o exercício dos poderes normais de administração, de forma a assegurar a marcha regular dos negócios da Sociedade.

Diretor Operacional: supervisão direta e responsabilidade sob a atividade de gestão profissional de recursos de terceiros.

Diretora de Compliance e PLD: Responsável pela supervisão, manutenção e cumprimento dos controles internos e das normas relativas a prevenção da lavagem de dinheiro.

Diretor de Risco: Responsável pela gestão de riscos operacionais e das carteiras sob gestão da Sociedade.

Diretora de Distribuição e Suitability: responsável pelas atividades de distribuição de cotas de fundos de investimento, geridos pela Sociedade e pelo cumprimento das normas de verificação da adequação dos produtos, serviços e operações ao perfil do cliente (Suitability).

8.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma da estrutura administrativa da empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 8.1.:

A Sociedade entende não haver necessidade de inclusão de organograma da sua estrutura administrativa.

8.3. Em relação a cada um dos diretores de que tratam os itens 8.4, 8.5, 8.6 e 8.7 e dos membros de comitês da empresa relevantes para a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, indicar, em forma de tabela:

Nome: Carlos Augusto R de C Junior.

Idade: 50

Profissão: Empresário.

CPF: 003.131.007-99.

Cargo Ocupado: Diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários.

Data da Posse: 1º de Outubro de 2004.

Prazo do Mandato: Indeterminado.

Outros Cargos ou Funções Exercidos na Empresa: Membro do Comitê de Risco e Comitê Executivo

Nome: Marcus de Abreu Trivellato

Idade: 51

Profissão: Bacharel em Administração.

CPF: 001.184.087-04

Cargo Ocupado: Diretor Administrativo e Financeiro.

Data da Posse: 23 de dezembro de 2021

Prazo do Mandato: Indeterminado.

Outros Cargos ou Funções Exercidos na Empresa: Membro do Comitê Executivo.

Nome: André Mendes Crespo Cordeiro

Idade: 33

Profissão: Bacharel em Engenharia de Produção.
CPF: 124.647.077-24
Cargo Ocupado: Diretor de Risco.
Data da Posse: 28 de fevereiro de 2019.
Prazo do Mandato: Indeterminado.
Outros Cargos ou Funções Exercidos na Empresa: Membro do Comitê de Risco.
Nome: Anna Luísa M. F. Pannain.
Idade: 28
Profissão: Bacharel em Administração.
CPF: 140.029.417-79.
Cargo Ocupado: Diretora de Compliance e PLD.
Data da Posse: 23 de dezembro de 2021.
Prazo do Mandato: Indeterminado.
Outros Cargos ou Funções Exercidos na Empresa: Membro do Comitê de Risco.
Nome: Rafael Zingales Icaza
Idade: 41
Profissão: Empresário
CPF: 055.277.177-59
Cargo Ocupado: Diretor
Data da Posse: 1º de Outubro de 2004.
Prazo do Mandato: Indeterminado.
Outros Cargos ou Funções Exercidos na Empresa: Membro do Comitê de Risco e Comitê Executivo.
Nome: Rachel Carvalho Melki
Idade: 46
Profissão: Graduação em Ciências Econômicas
CPF: 071.149.037-66
Cargo Ocupado: Diretora de Distribuição e Suitability
Data da Posse: 23 de dezembro de 2021
Prazo do Mandato: Indeterminado.
Outros Cargos ou Funções Exercidos na Empresa: Não há.
8.4. Em relação aos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários, fornecer:
a. currículo, contendo as seguintes informações:
(i) cursos concluídos:
Não há.
(ii) aprovação em exame de certificação profissional:
CGA isento.
(iii) principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:
Nome da Empresa:
Kínitro Capital Gestão de Recursos de Terceiros Ltda. (nova denominação da "Saga Capital")

Cargo e funções inerentes ao cargo:
Sócio e Diretor responsável pela atividade de gestão profissional de recursos de terceiros.
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram:
Gestão profissional de recursos de terceiros.
Datas de entrada e saída do cargo:
01/10/2004 até hoje.
8.5. Em relação ao diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos, fornecer:
a. currículo, contendo as seguintes informações:
(i) cursos concluídos:
Administração (ESPM-RJ) e curso de extensão em finanças (COPPEAD-RJ). MBA de Investimento e Risco – FGV. Compliance para Administradoras de Recursos: ICVM 558 - ANBIMA e CNF (Confederação Nacional das Instituições Financeiras) – Set/18. Departamento de Compliance: Critérios para estruturação e aprimoramento - IBEF (Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças) – Mar/18. Fundos de Investimento: ICVM 555 e ICVM 558 - ANBIMA e CNF (Confederação Nacional das Instituições Financeiras) – Abr/18. Gestão de Risco Operacional, Compliance e Governança Corporativa - ANBIMA e CNF (Confederação Nacional das Instituições Financeiras) – Set/17. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo - AML Consulting – Nov/17. Workshop em liderança e postura profissional - ESPM RJ – 2014.
(ii) aprovação em exame de certificação profissional (opcional):
CPA-20.
(iii) principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:
Nome da Empresa:
Kínitro Capital Gestão de Recursos de Terceiros Ltda. (nova denominação da “Saga Capital”)
Cargo e funções inerentes ao cargo:
Diretora de Compliance e PLD: supervisão direta e responsabilidade pelo cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos e das normas de prevenção e combate à lavagem de dinheiro.
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram:
Gestão Profissional de Recursos de Terceiros.
Datas de entrada e saída do cargo:
Dezembro de 2021 até presente.
Nome da Empresa:
Kínitro Capital Gestão de Recursos de Terceiros Ltda. (nova denominação da “Saga Capital”)
Cargo e funções inerentes ao cargo:
Diretora de Distribuição e Suitability: responsabilidade pelas atividades de distribuição de cotas de fundos de investimento, geridos pela Sociedade e pelo cumprimento das normas de verificação da adequação dos produtos, serviços e operações ao perfil do cliente (Suitability).
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram:
Gestão Profissional de Recursos de Terceiros.
Datas de entrada e saída do cargo:

Maio de 2021 até dezembro de 2021.
Nome da Empresa:
Saga Capital
Cargo e funções inerentes ao cargo:
Diretora de Compliance e PLD: supervisão direta e responsabilidade pelo cumprimento de regras, políticas, procedimento e controles internos e das normas de prevenção e combate à lavagem de dinheiro.
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram:
Gestão Profissional de Recursos de Terceiros.
Datas de entrada e saída do cargo:
Fevereiro de 2018 até maio de 2021.
Nome da Empresa:
Saga Capital
Cargo e Funções inerentes ao cargo:
Analista de Compliance e PLD: apoio na verificação do cumprimento de regras, políticas, procedimento e controles internos e das normas de prevenção e combate à lavagem de dinheiro.
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram:
Gestão Profissional de Recursos de Terceiros.
Datas de entrada e saída do cargo:
Agosto de 2014 a fevereiro de 2018.
8.6. Em relação ao diretor responsável pela gestão de risco, caso não seja a mesma pessoa indicada no item anterior, fornecer currículo:
a. currículo, contendo as seguintes informações:
(i) cursos concluídos:
Engenharia de Produção (PUC/RJ).
(ii) aprovação em exame de certificação profissional:
Level 1, CFA.
(iii) principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:
Nome da Empresa:
Kínitro Capital Gestão de Recursos de Terceiros Ltda. (nova denominação da "Saga Capital")
Cargo e funções inerentes ao cargo:
Diretor de Risco responsável pelas atividades atinentes à gestão de risco operacional e das carteiras sob gestão.
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram:
Gestão Profissional de Recursos de Terceiros.
Datas de entrada e saída do cargo:
Fevereiro de 2019 até presente.
Nome da Empresa:
Saga Capital
Cargo e funções inerentes ao cargo:
Analista de Investimentos: apoio no processo de análise e seleção de oportunidades de investimento, bem como auxílio no processo de tomada de decisão de investimentos.

Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram:
Gestão Profissional de Recursos de Terceiros.
Datas de entrada e saída do cargo:
Março de 2013 a Fevereiro de 2019.
8.7. Em relação ao diretor responsável pela atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento, caso não seja a mesma pessoa indicada no item 8.4, fornecer:
a. currículo, contendo as seguintes informações:
(i) cursos concluídos:
Graduação em Ciências Econômicas pela UERJ (dezembro de 98); e MBA em Finanças pela IBMEC RJ (dezembro de 2002).
(ii) aprovação em exame de certificação profissional:
CPA-20.
(iii) principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:
Nome da Empresa:
Kínitro Capital Gestão de Recursos de Terceiros Ltda. (nova denominação da “Saga Capital”)
Cargo e funções inerentes ao cargo:
Diretora de Distribuição e Suitability: Responsável pelo relacionamento com investidores e pelas atividades de distribuição de cotas de fundos de investimento, geridos pela Sociedade e pelo cumprimento das normas de verificação da adequação dos produtos, serviços e operações ao perfil do cliente (Suitability).
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram:
Gestão Profissional de Recursos de Terceiros.
Datas de entrada e saída do cargo:
Dezembro de 2021 até presente.
Nome da Empresa:
Kínitro Capital Gestão de Recursos de Terceiros Ltda. (nova denominação da “Saga Capital”)
Cargo e funções inerentes ao cargo:
Sócia – Head RI: responsável pela comunicação entre os investidores, a empresa e o mercado financeiro.
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram:
Gestão Profissional de Recursos de Terceiros.
Datas de entrada e saída do cargo:
Agosto de 2021 até dezembro de 2021
Nome da Empresa:
ASA Investments
Cargo e funções inerentes ao cargo:
Superintendente Comercial: elaboração de planos de ação para desenvolver novos negócios e ampliar a empresa no mercado, acompanha indicadores de vendas e define estratégias comerciais.
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram:
Gestão Profissional de Recursos de Terceiros.
Datas de entrada e saída do cargo:
Setembro de 2020 a Agosto de 2021.

Nome da Empresa:
Novus Capital
Cargo e funções inerentes ao cargo:
Sócia – RI: responsável pela comunicação entre os investidores, a empresa e o mercado financeiro.
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram:
Gestão Profissional de Recursos de Terceiros.
Datas de entrada e saída do cargo:
Setembro de 2018 a Setembro de 2020
Nome da Empresa:
Modal Asset
Cargo e Funções Inerentes ao Cargo:
Head RI: responsável pela comunicação entre os investidores, a empresa e o mercado financeiro.
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram:
Gestão Profissional de Recursos de Terceiros.
Datas de entrada e saída do cargo:
Outubro de 2013 a Setembro de 2018
8.8. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de recursos, incluindo:
a) quantidade de profissionais:
8 (oito) profissionais, são eles: Carlos Augusto Rodrigues de Carvalho Júnior, Marcelo Garcia Ornelas, Lucas Ribeiro Costa, Victor Rosa, Rafael Icaza, Maurício Ferraz, João Savignon e Savio Barbosa.
b) natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes:
Análise de títulos e valores mobiliários, seleção de oportunidades de investimento, monitoramento da performance das alocações e tomada de decisão de investimentos e desinvestimentos.
c) os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:
A sociedade utiliza o Sistema da empresa Phibra Group Consultoria em Informática Ltda. (Sistema Phibra/www.phibra.com.br). A ferramenta visa uma solução integrada para Gestores e Administradores de Fundos de Investimentos, disponibilizando informações gerenciais da carteira, bem como análise de risco e compliance em tempo real. O sistema auxilia a gestão dos fundos, integrando as áreas de Front, Middle e Back Office, em substituição a planilhas, gerando assim, maior segurança aos processos de gestão.
Além deste, a Sociedade utiliza sistemas de informação relacionados a cotação online, notícias e dados macro e microeconômicos. São eles: Bloomberg, Broadcast, ValorPro e RTAlgoritmos.
A Sociedade utiliza tanto a abordagem top-down como uma abordagem híbrida para fins de seleção e alocação de ativos nas carteiras dos fundos sob gestão. A abordagem top-down consiste no estudo preliminar do cenário macroeconômico brasileiro e das principais economias mundiais, além de qualquer outra economia que possa ter alguma relevância para estes mercados, cabendo à equipe econômica a análise das diferentes características apresentadas, traçando os cenários mais prováveis para as economias e mercados avaliados. Já a abordagem híbrida utiliza tanto a análise top-down como a análise microeconômica das empresas, levando em consideração não só a capacidade de valorização da empresa como o mercado em que ela está situada.

Após esta etapa, é elaborado uma comparação entre as expectativas e a precificação dos ativos globais, para assim, serem identificados os setores com oportunidades de investimentos, ou ainda, aqueles que apresentam maiores riscos comparativamente às projeções da casa.

8.9. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços prestados pelos terceiros contratados, incluindo:

a) quantidade de profissionais:

02 (dois) profissionais. Ademais, a Sociedade conta com contrato de partido para consultoria jurídica extrajudicial do escritório Benzecry & Pitta Advocacia Especializada, o qual colabora para a elaboração e orientação da equipe em relação às rotinas e procedimentos internos, bem como para o atendimento da regulação e autorregulação, em especial no que se refere aos controles internos.

b) natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes:

Elaboração, implementação e monitoramento do efetivo cumprimento das rotinas e procedimentos internos visando a mitigação dos riscos inerentes à atividade desenvolvida pela Sociedade, bem como o integral atendimento às normas regulamentares desta atividade.

c) os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:

A área de Compliance é responsável pela elaboração e atualização dos manuais e políticas adotados internamente, tendo em mente as melhores práticas do mercado, ou exigências de órgãos reguladores. Tais manuais e políticas são apresentados à equipe, sendo coletada a adesão aos mesmos.

Quanto às atividades e rotinas, estão listados abaixo os assuntos monitorados, sendo as rotinas descritas de forma detalhada no Manual de Compliance (Regras de controles internos), presente no site:

- | _ Elaboração e Atualização dos Manuais e Políticas Internas;
- Prestação de Informações aos órgãos reguladores e autorreguladores;
- Verificação de cadastro/operações com indícios de lavagem de dinheiro;
- Monitoramento dos investimentos pessoais;
- Segurança da Informação e Segurança Cibernética;
- Programa de Treinamento;
- Correto Tratamento das Informações Confidenciais;
- Conduta dos Colaboradores;
- Conflito de Interesse;
- Contratação de funcionários, prestadores de serviço e demais parceiros;
- Novos Produtos/Serviços;
- Comunicação à Imprensa e Órgãos Reguladores/Autorreguladores;
- Publicidade e Divulgação de Material Técnico;
- FATCA;
- Continuidade de Negócios;
- Distribuição e Suitability;

<ul style="list-style-type: none"> Exercício ao Direito de Voto.
d) a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor:
A equipe possui total independência e autonomia para o exercício das suas funções, não estando subordinada à área operacional.
8.10. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos, incluindo:
a) quantidade de profissionais:
2 profissionais. O Diretor de Risco, Sr. André Mendes Crespo Cordeiro e o Analista de Risco Sr. Thiago Barreto
b) natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes:
Monitoramento e mensuração dos riscos aos quais a Sociedade e os fundos de investimento sob gestão encontram-se expostos.
c) os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:
<p>É feita a elaboração e análise de relatórios de risco, manutenção do banco de dados, além de testes de aderência dos parâmetros utilizados nos sistemas e eficácia das métricas utilizadas, as quais serão testadas anualmente. Há relatórios diários, semanais e mensais, os quais são submetidos à análise da Equipe de Gestão. Tais relatórios contam com as métricas utilizadas na estratégia de gerenciamento de riscos, limites e utilização dos mesmos.</p> <p>A sociedade utiliza o Sistema da empresa Phibra Group Consultoria em Informática Ltda. (Sistema Phibra/www.phibra.com.br), que visa uma solução integrada para Gestores e Administradores de Fundos de Investimentos, disponibilizando informações gerenciais da carteira, bem como análise de risco e compliance em tempo real. O sistema auxilia a gestão dos fundos, integrando as áreas de Front, Middle e Back Office, em substituição a planilhas, gerando assim, maior segurança aos processos de gestão. Também são utilizadas as ferramentas de Risco de Mercado Cyrnel, da BRITech, e uma ferramenta desenvolvida internamente, que possibilitam a análise de risco em tempo real, bem como a análise histórica do nível de utilização destes.</p> <p>A falha humana, apesar de inevitável, é mitigada mediante a adoção de manuais e políticas internas visando a orientação da conduta dos colaboradores no desempenho das atividades junto à Sociedade.</p> <p>É importante frisar que tais ferramentas são utilizadas de acordo com as necessidades individuais de cada fundo.</p> <p>As informações aqui contidas podem ser encontradas com mais detalhes na Política de Gestão de Riscos adotada pela Sociedade.</p>
d) a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor:
O profissional de risco é independente, e possui autonomia para o exercício das suas funções, não estando subordinado à área operacional.
8.11. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas, incluindo:
a) quantidade de profissionais:
Não se aplica, pois a Sociedade não desempenha tais atividades.
b) os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:
Não se aplica, pois a Sociedade não desempenha tais atividades.

c) a indicação de um responsável pela área e descrição de sua experiência na atividade:

Não se aplica, pois a Sociedade não desempenha tais atividades.

8.12. Fornecer informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento, incluindo:

a) quantidade de profissionais:

02 (dois) profissionais.

b) natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes:

Distribuição de cotas de fundos de investimento e verificação da adequação do perfil dos investidores e potenciais investidores ao perfil do produto.

c) programa de treinamento dos profissionais envolvidos na distribuição de cotas:

Todos os colaboradores são submetidos a treinamento inicial ao ingressar na Sociedade, bem como ao programa de reciclagem anual, sendo que à equipe envolvida na atividade de distribuição de cotas será dada ênfase nos procedimentos a serem observados para fins de disponibilização de informações aos clientes e potenciais clientes e processo de cadastro, KYC e suitability.

d) infraestrutura disponível, contendo relação discriminada dos equipamentos e serviços utilizados na distribuição:

ESTAÇÃO DE TRABALHO:

1 desktop i5: 2400, com 04 MB de memória, HD de 500 GB, 02 monitores de 20", Windows 10 Prof.;

1 desktop i5: 2310, com 12 MB de memória, HD de 500 GB, 01 monitor de 20", Windows 10 Prof..

IMPRESSORAS:

02 Impressora Laser Xerox VersaLink C505 MFP – locação

INFRA-ESTRUTURA DA REDE:

Todos os servidores, central telefônica, elementos ativos e link's de internet estão instalados em um Rack de 44 U's , com 1000 de profundidade.

Cabeamento estruturado Categoria 5E;

02 Switc 3COM gerenciando a rede de dados;

Circuitos independentes para todos os equipamentos de TI;

CRM E AML:

sistema da Investtools e Softon, respectivamente.

Serviços (Investtools):

1.PRODUTO / ESCOPO

Serviços de infraestrutura e licenciamento mensal do Sistema CRM Investtools, denominado simplesmente Sistema.

1.1 - Características Técnicas do Sistema

Compliance de passivo (PLD) para atender regras de regulação.

Armazenamento e monitoramento de movimentações.
Criação de regras parametrizáveis.
Integração e importação de dados de passivo dos Administradores.
Formulário suitability customizável.
Formulário KYC customizável.
Ferramenta de extração de dados e relatórios (BI).
Módulo de alertas.
Desenvolvimento e atualização de novas funcionalidades.

1.2 - Serviços de infraestrutura

-Testes periódicos de segurança (art. 21, II da ICVM 558).
-Banco de dados, monitoramento, contingenciamento e backup.
-Suporte técnico e manutenção.

1.3 - Serviços de Atendimento e Suporte Técnico

Para suporte e manutenção do Sistema será utilizado o atual Sistema automatizado de atendimento técnico utilizado pela Investtools. Este Sistema permite a abertura de chamados técnicos pelo usuário, o acompanhamento da evolução e solução para cada chamado técnico aberto. As solicitações serão atendidas pela equipe de suporte da Investtools durante o horário comercial de segunda a sexta. Também foi criado um grupo personalizado para atendimento remoto e em tempo real.

Serviços (Softon):

- DTEC-flex (Pesquisa Individual)
 - DTEC-flex (Pesquisa Individual via Webservice)
- Para os produtos:
- Crimes de Lavagem de Dinheiro, FT e Fraudes Financeiras
 - Crimes Socioambientais
 - Pessoas do Governo
 - Saúde Empresarial
 - Listas Restritivas
 - Crimes
- Suporte na criação de Consultas específicas para o Webservice

e) os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:

Para cadastro das informações dos clientes e potenciais clientes, após seu cadastro e aprovação na extranet do administrador, bem como controle das suas movimentações é utilizado o sistema da Investtools, além de planilhas de acompanhamento elaboradas internamente. As fichas cadastrais, relatório de KYC e os questionários de Suitability, em conjunto com os documentos recebidos dos clientes são arquivados na sede da Sociedade, em meio eletrônico e na plataforma que utilizamos para cadastro (Investtools), e atualizados na periodicidade definida nas políticas de PLD e Suitability. O processo de background check é realizado pela plataforma Softon conforme apresentamos acima seus serviços, a qual tem integração com a plataforma de cadastro Investtools e, a parte de

monitoramento (cadastro, perfil, KYC, movimentação) também é feita com apoio da ferramenta Investtools. Os processos detalhados encontram-se descritos nas políticas internas. Ressaltamos que a atividade de distribuição realizada pela gestora é passiva, não havendo esforço de venda efetivo.

8.13. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes:

Não existem outras informações relevantes.

9. Remuneração da Empresa

9.1. Em relação a cada serviço prestado ou produto gerido, conforme descrito no item 6.1, indicar as principais formas de remuneração que pratica:

Nossos serviços de gestão de Fundos têm como principais fontes de remuneração a taxa administração paga mensalmente e a taxa de performance, caso se aplique, paga semestralmente.

9.2. Indicar, exclusivamente em termos percentuais sobre a receita total auferida nos 36 (trinta e seis) meses anteriores à data base deste formulário, a receita proveniente, durante o mesmo período, dos clientes em decorrência de:

a. taxas com bases fixas: 87,52%

b. taxas de performance: 8,26%

c. taxas de ingresso: Não há.

d. taxas de saída: Não há.

e. outras taxas: 4,22%.

9.3. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes:

Não existem outras informações relevantes.

10. Regras, Procedimentos e Controles Internos

10.1. Descrever a política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços:

A política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços tem como objetivo definir as regras e os procedimentos para fins de seleção, contratação e supervisão dos terceiros cujas atividades estejam diretamente relacionadas à atividade de gestão profissional de recursos de terceiros e contratados em nome do Fundo.

De forma resumida, o processo de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços consiste na avaliação do potencial do contratado em agregar valor às atividades da Sociedade, assim como na verificação da sua regularidade e idoneidade em seu serviço e preço, sendo realizada análise criteriosa através de um processo de seleção, diligência e coleta de documentação e, a supervisão e monitoramento dos mesmos consistem em uma metodologia de Supervisão Baseada em Risco.

10.2. Descrever como os custos de transação com valores mobiliários são monitorados e minimizados:

O monitoramento dos custos de transações é realizado diariamente via sistema próprio. Todos os custos são checados no momento do recebimento das confirmações, visando a comparação com os cálculos prévio do sistema interno. Diariamente as posições dos ativos são verificadas e transferidas, quando necessário, visando reduzir os custos de transação com posições opostas de ativos de futuros e opções.

10.3. Descrever as regras para o tratamento de soft dollar, tais como recebimento de presentes, cursos, viagens etc.:

Com relação aos soft dollars, somente são permitidos aqueles que auxiliem na tomada de decisão de investimento trazendo benefício aos cotistas, desde que o seu aceite não influencie na tomada de decisão de investimento ou de contratação de prestadores de serviço, bem como não estejam atrelados a nenhuma obrigação em contrapartida por parte da Sociedade.

Os membros da Sociedade não devem aceitar, ou solicitar, presentes, gratificações, benefícios, vantagens ou comissões, seja a clientes/investidores, fornecedores, profissionais atuantes em instituições reguladoras ou autorreguladoras da atividade da Sociedade, servidores públicos ou quaisquer contrapartes com quem a Sociedade possua relações profissionais.

Poderão ser aceitos presentes, desde que de baixo valor (inferior ao equivalente a R\$ 200,00), e totalmente razoáveis para as condições. Os presentes de valor superior deverão ser doados a uma instituição de caridade, ou sorteados entre os membros da Sociedade na confraternização de final de ano, conforme o caso.

10.4. Descrever os planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados:

A Sociedade conta com um Plano de Continuidade de Negócios que especifica os planos a serem adotados em situações de desastre ou problemas de sistema. A ativação do referido Plano consiste no acesso aos dados e informações necessárias ao desempenho das respectivas atividades, através de local diverso da sede social.

A Kínitro Capital possui servidor “na nuvem”, em serviço oferecido pela Apps (contas de e-mail e file server na nuvem) e telefonia com redundância via IP.

O objetivo da escolha da computação na nuvem foi prover, além de tecnologia de última geração e maior proteção e confiabilidade, uma estrutura lógica que torne a contingência eficiente, efetiva e de fácil implementação. Basicamente, com acesso à internet tem-se acesso à rede, arquivos e e-mail corporativo.

Deste modo, a continuidade das atividades essenciais acima mencionadas é garantida mediante o arquivamento das informações relacionadas a estes processos em ambiente seguro, com acesso restrito aos integrantes da equipe da Sociedade, e objeto de back-up diário em tempo real na nuvem, possibilitando o acesso às citadas informações de qualquer outro computador através de senha de acesso.

Todos os sistemas contratados para auxiliar no processo de análise e gestão dos fundos de investimento são passíveis de acesso de qualquer localidade, bastando para tanto apenas a conexão com a rede mundial de computadores. Estes sistemas possuem mecanismos próprios de redundância e segurança.

- Testes Periódicos:

Anualmente são realizados testes de ativação do referido plano e seus resultados são apresentados no Relatório de TI. Nesta oportunidade, deverá ser realizada visita às instalações físicas e os participantes da contingência devem trabalhar ao menos por um dia com os laptops destinados para esse fim.

- Plano de Recuperação

Este Plano tem o propósito de definir um guia de recuperação e restauração das funcionalidades afetadas que suportam o processo de tomada de decisões de investimentos, a fim de restabelecer o ambiente e as condições originais de operação, no menor tempo possível.

Cabe ao Compliance junto a equipe de Tecnologia da Informação, desenvolver relatórios acerca dos danos ocorridos, percentual das atividades afetadas, impactos financeiros, sugerindo ainda medidas a serem tomadas de modo a possibilitar que as atividades voltem a ser executadas normalmente. Tais relatórios deverão ser submetidos à Diretoria da Sociedade que promoverá as iniciativas cabíveis para o retorno à normalidade com a maior brevidade possível.

Após o retorno à normalidade, na tentativa de evitar incidentes da mesma qualidade, a Sociedade estudará procedimentos preventivos a serem implementados e incluídos neste plano de continuidade de negócios.

10.5. Descrever as políticas, práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários:

O processo de acompanhamento e gerenciamento do risco de liquidez/concentração tem como objetivo o controle e a mitigação do risco, sendo o gerenciamento segregado em duas atividades distintas:

a) Controle de fluxo de caixa diário: neste processo, as obrigações de caixa são identificadas pelo backoffice com base no Relatório de Fluxo de Caixa. As equipes de gestão e backoffice atualizam o sistema ao longo do dia com informações contidas nas carteiras dos fundos relacionadas à negociação de ativos, aplicações e resgates, despesas, bloqueios de garantias ou qualquer outra informação que afete o fluxo de caixa, com o objetivo único de mapear qualquer necessidade futura de caixa. Além deste, as equipes utilizam-se dos seguintes relatórios: Relatório diário de margens (interno); Relatório de Movimentação Diário (interno).

b) Gerenciamento do Risco de Liquidez: esta atividade é de responsabilidade da equipe de risco que, mensalmente, faz uma análise aprofundada da liquidez dos ativos que compõem as carteiras dos fundos geridos, levando em consideração não só a capacidade de liquidação dos ativos como também avaliando o comportamento do passivo.

Essa análise consolida as informações dos relatórios infra mencionados, a fim de demonstrar com maior clareza a situação de cada fator determinante para a liquidez do fundo. São eles: Relatório de posição (sistema Phibra); Relatório de margens (Administrador/Interno); Relatório de Movimentação (Administrador); Relatório de cotistas (Administrador); Relatório de posições de termo de renda variável (Phibra); Relatório de Carteiras Consolidadas (Phibra).

A análise do Risco de Liquidez consolidado deve levar em consideração (i) as cotizações individuais dos fundos sob gestão; (ii) o tempo necessário para liquidação das posições; (iii) ciclo periódico de resgate, se houver, ou se a liquidez é ofertada em datas fixas; (iv) as estratégias seguidas pela Equipe de Gestão; (v) a classe de ativos em que o fundo pode investir; (vi) o grau de dispersão da propriedade das cotas (incluindo e excluindo as cotas detidas por fundos geridos pela própria empresa); e (vii) o histórico de resgates dos fundos.

Ademais, a referida análise pode considerar ainda possíveis impactos atenuantes, agravantes e outras características do produto que possam influenciar no passivo, tais como, mas não limitado ao: (i) prazo de cotização; (ii) prazo de carência para resgate; (iii) taxa de saída; (iv) gates (limitadores do volume total de resgates); (v) limite estabelecido nos regulamentos sobre concentração do cotista; (vi) performance; (vii) fundos fechados para captação; (viii) captação líquida negativa relevante; (ix) possíveis influências das estratégias sobre o comportamento do passivo.

Caso o prazo para pagamento de resgates previsto nos regulamentos dos Fundos 555 seja inferior a 63 (sessenta e três) dias úteis, devem ser observadas, minimamente, para fins de análise, as janelas de resgate estabelecidas em regulamento, e a janela de 63 (sessenta e três) dias úteis. Na hipótese de o prazo para pagamento de resgate dos Fundos 555 ser superior a 63 (sessenta e três) dias úteis, deve ser observado, no mínimo, o prazo de resgate estabelecido em regulamento, sendo analisadas janelas intermediárias até o prazo do efetivo pagamento do resgate/liquidação.

Fluxo de Reporte e monitoramento de Risco de Liquidez

A análise de Liquidez é realizada pela equipe de risco mensalmente e reportada à equipe de gestão e à Diretoria. As seguintes ações preventivas e detectivas podem ser tomadas pela equipe de risco:

a) Nada é feito dado que os fundos estão com risco controlado.

b) Soft Limit¹: O primeiro alerta ocorre quando o percentual de Ativos Líquidos é inferior ao maior resgate (%) sofrido pelo fundo (excluindo movimentações de capital interno) nos últimos 252 dias úteis. Nesse momento é feita uma análise da liquidez atual em relação ao evento de resgate ocorrido e os gestores são alertados sobre esse evento.

c) Hard Limit: O segundo alerta ocorre quando o Índice de Liquidez (IL) do fundo é igual ou inferior a 1,0. Nesse momento os gestores serão comunicados e obrigados a diminuir posições, a fim de aumentar a liquidez do fundo. Considera-se como Índice de Liquidez (IL) o resultado do Somatório dos Ativos Líquidos do fundo dividido pelas Saídas de Caixa em Cenários de Estresse. Esse denominador significa o 99º Percentil de resgates nos últimos 252 dias úteis, multiplicado pela raiz quadrada de 10 (horizonte de 10 dias úteis de Estresse).

Sem prejuízo dos relatórios supramencionados são realizados testes de estresse para o gerenciamento do risco de liquidez mensalmente, considerados os parâmetros acima definidos para a liquidez dos ativos e suas obrigações, bem como a movimentação do passivo.

O iminente descumprimento das regras de resgate dos Fundos 555 deverá ser comunicado ao administrador fiduciário, em conjunto com o motivo da divergência e as devidas justificativas.

Situações especiais de iliquidez

Em condições normais de mercado/liquidez utilizamos o valor de 1 para o multiplicador de resgates, pois por definição já multiplicamos o 99º percentil dos resgates por 3,16 (horizonte de 10 dias úteis de estresse) para o cálculo do Índice de Liquidez.

Porém em momentos de mudança abrupta de cenário e volatilidade que possam influenciar a liquidez dos Fundos 555, tal como, mas não limitado às situações de fechamento dos mercados e casos excepcionais de iliquidez, o multiplicador de resgates pode ser alterado para 1,5 no intuito de tornar os alertas do item 3.3.10 mais rigorosos. Portanto, em períodos de crise, o ponto que se torna mais importante para fins de gerenciamento do risco de liquidez consiste na dispersão do passivo e histórico de resgates.

Maiores detalhes se encontram em nossa Política de Gestão de riscos, disponível em nosso site.

10.6. Descrever as políticas, as práticas e os controles internos para o cumprimento das normas específicas de que trata o inciso I do art. 33, caso decida atuar na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor:

A Sociedade adota a Política de Distribuição e Suitability, sem prejuízo da Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo que dispõe sobre o cadastro de clientes e sua avaliação sob a ótica da prevenção à lavagem de dinheiro.

Para cadastro dos clientes, são utilizados os modelos de ficha cadastral adotados internamente, com base no documento/modelo do administrador, segregadas em pessoas físicas e jurídicas, a fim de identificar o real beneficiário das operações propostas e realizadas pela Sociedade, mitigando assim o risco de a Sociedade ser utilizada em atividades ilícitas. A Diretora de Distribuição e sua equipe são responsáveis pelo processo de atualização das informações cadastrais dos clientes.

Ademais, a Sociedade conta com metodologia própria de Suitability a fim de verificar se o produto, serviço ou operação é adequado aos objetivos de investimento do cliente; verificar se a situação financeira do cliente é compatível com o produto, serviço ou operação; e verificar se o cliente possui conhecimento necessário para compreender os riscos relacionados ao produto, serviço ou operação.

10.7. Endereço da página do administrador na rede mundial de computadores na qual podem ser encontrados os documentos exigidos pelo art. 16 desta Resolução:

www.kinitro.com.br

11. Contingências:

11.1. Descrever os processos judiciais, administrativas ou arbitrais que não estejam sob sigilo, em que a empresa figure no polo passivo, que sejam relevantes para os negócios da empresa, indicando:

a) principais fatos:

Não há.

b) valores, bens ou direitos envolvidos:

Não há.

11.2. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários tenha figurado no polo passivo e tenham afetado sua reputação profissional, indicando:

a) principais fatos:

Não há.

b) valores, bens ou direitos envolvidos:

Não há.

11.3. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores:

Não há.

11.4. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que a empresa tenha figurado no polo passivo, indicando:

a) principais fatos:

Não há.

b) valores, bens ou direitos envolvidos:

Não há.

11.5. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários tenha figurado no polo passivo e tenha afetado seus negócios ou sua reputação profissional, indicando:

a) principais fatos:

Não há.

b) valores, bens ou direitos envolvidos:

Não há.

12. Declarações adicionais do diretor responsável pela administração, atestando:

Por meio desta, o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários da sociedade declara que:

- a) não há contra si acusações decorrentes de processos administrativos, bem como punições sofridas nos últimos 5 (cinco) anos, em decorrência de atividade sujeita ao controle e fiscalização da CVM, Banco Central do Brasil, Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, incluindo que não está inabilitado ou suspenso para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelos citados órgãos;
- b) não há contra si condenações por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, “lavagem” de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade pública, o sistema financeiro nacional, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado, ressalvada a hipótese de reabilitação;
- c) não está impedido de administrar seus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e administrativa;
- d) não está incluído no cadastro de serviços de proteção ao crédito;
- e) não está incluído em relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado;
- f) não tem contra si títulos levados a protesto.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2022

Carlos Augusto R. de Carvalho Junior